

CURVATURA APICAL DAS RAÍZES MÉSIOVESTIBULAR E PALATINA DOS MOLARES SUPERIORES

APICAL CURVATURES OF MESIOBUCCAL AND LINGUAL ROOT OF THE MAXILLARY MOLARS.

*SERGIO HERRERO MORAES
**EGAS MONIZ DE ARAGÃO
**ALEXANDRE ROBERTO HECK
***CARLOS EDUARDO MARANHO

SINOPSE

Os autores selecionaram 100 molares superiores com a raiz mésovestibular curva para distal. Nestes, examinaram a curvatura apical da raiz palatina para vestibular. Encontraram 67% de relação entre as curvaturas.

UNITERMOS

Anatomia - curvatura apical - molares superiores.

INTRODUÇÃO

A anatomia dos canais radiculares pode dificultar ou até mesmo contra-indicar o tratamento endonôntico. Com frequência são publicados trabalhos "in vitro" e "in vivo", que relatam esta diversidade.⁽³⁾ Muitas vezes a anatomia externa e interna do dente passa despercebida na radiografia, uma vez que esta revela uma imagem bidimensional de um objeto tridimensional.

PUCCI & REIG⁽⁴⁾ afirmam que quando a raiz mésovestibular do molar superior é curva para distal, a raiz palatina é curva para vestibular.

O intuito deste trabalho é verificar a relação entre as curvaturas apicais destas raízes.

MATERIAL E MÉTODO

Selecionamos 100 molares superiores extraídos de humanos com a raiz mésovestibular curva para distal. A angulação variou de 8 a 49 graus e foi obtida pelo método de SCHNEIDER⁽⁵⁾. Nestes dentes também registramos a curvatura da raiz palatina para vestibular e a angulação de cada uma.

RESULTADOS

Dos 100 dentes, 67 apresentaram a raiz palatina com curvatura apical para vestibular. Esta angulação variou de 8 a 49 graus. Em 33 dentes a raiz palatina apresentou-se reta. Os resultados estão expressos em porcentagem no gráfico 1.

DISCUSSÃO

A estreita relação entre as curvaturas apicais das raízes mésovestibulares e palatina é um dado clínico relevante, uma vez que a curvatura da raiz palatina não é detectada na radiografia periapical. INGLE⁽²⁾ chama a atenção para o perigo de perfuração apical desta raiz. Por outro lado, PUCCI & REIG⁽⁴⁾ encontraram no primeiro molar superior 78% de raiz mésovestibular curva para distal e 54% no segundo molar. Enquanto a curvatura para mesial é rara^(4,6). Independente da curvatura da raiz mésovestibular, PUCCI & REIG⁽⁴⁾ observaram 55% de curvatura da raiz palatina vestibular no primeiro molar e 37% no segundo molar. Todavia, neste os casos de baioneta são mais comuns. As outras direções da raiz palatina são raras⁽¹⁾. De fato, só encontramos curvatura para vestibular.

Mesmo nos casos de raiz mésovestibular reta, podemos encontrar raiz palatina curva e vice-versa. Para confirmar a curvatura apical da raiz palatina nos baseamos em achados clínicos tais como; resistência em atingir o terço apical da raiz palatina, deflexão da ponta do instrumento ao ser retirado do canal, tendência do cabo do instrumento em encostar na parede palatina e dificuldade de introduzir instrumentos mais calibroso no comprimento de trabalho. Os nossos achados, corroboram os de PUCCI & REIG⁽⁴⁾ quanto a relação da curvatura apical das raízes mésovestibulares e palatina.

CONCLUSÕES

Do exposto podemos concluir que:

1- Existe relação entre a curvatura apical da raiz

* Prof. Adjunto, responsável pela disciplina de endodontia A, da U.F.P.R.

** Auxiliares de ensino da disciplina de endodontia A, da U.F.P.R.

*** Estagiário da disciplina de endodontia A, da U.F.P.R.

mésiovestibular do molar superior para distal e a da raiz palatina para vestibular.

there is a normal relationship between the distal curvature of mesial root and buccal curvature of palatal root.

ABSTRACT

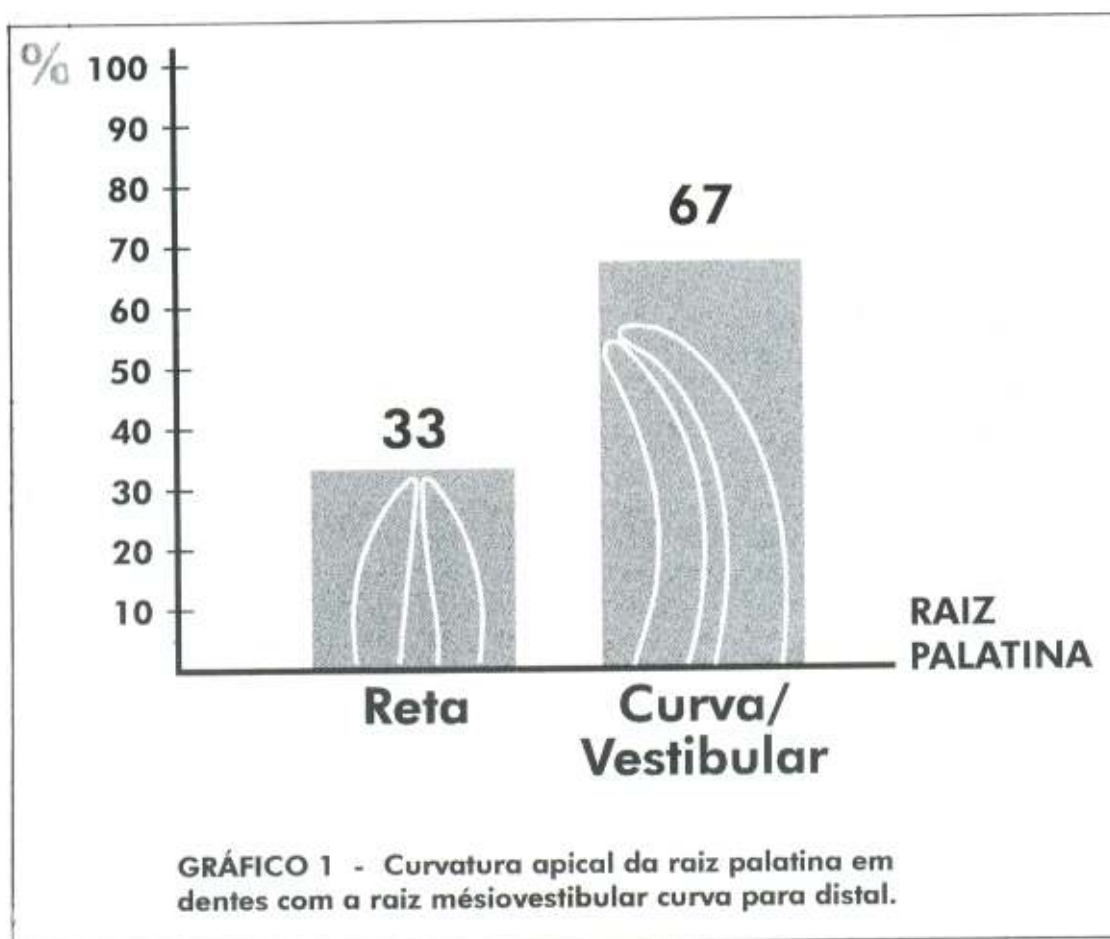
One hundred upper molar were examined and compared the curvatures between mesial root and palatal root. It was clear that

UNITERMS

Anatomy - apical curvature - maxillary roots.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- DE DEUS, Q.D. Endodontia . 5a. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 37-41p.
- 2- INGLE, J.I. Endodontics. 2a. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.149p.
- 3- MORAES, S.H. ; COSTA, M.E.C. RIBEIRO , J.C. Segundo molar superior com cinco canais . DENS fase II, Curitiba, v. 4, n. 1-2, p.10-12, 1988.
- 4- PUCCI, F.M. & REIG, R Conductos radiculares. v.I. Montevideo: Casa Barreiro y Ramos, 1944. 200-207p.
- 5- SCHNEIDER, S.W. A comparasion of canal preparations in straightand curved rood canals. Oral Surg., v.32, p.271-5, 1971.
- 6- SICHER, H Anatomia oral. Rio de Janeiro; Atheneu, 1955. 563p.



Associação Brasileira de Odontologia
 Seção - Goiás
 BIBLIOTECA